

## **O BULLYING COMO FATOR DE DESMOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA\***

*BULLYING AS A DEMOTIVACION FACTOR IN PHYSICAL EDUCATION LESSONS*

*EL BULLYING COMO FACTOR DE DESMOTIVACIÓN EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA*

**Ana Cristina Eugênio**

*eugeniocristna6@gmail.com*

**Ana Rita Caires A. Silveira**

*aninha.caires@bol.com.br*

**Carla Chagas Ramalho**

*carlaramalho.ccr@gmail.com*

**Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Bullying; Motivação; Educação Física; Professor.*

### **INTRODUÇÃO**

O *bullying* é um termo em língua inglesa que traduz as diversas formas de atitudes agressivas, feitas propositalmente, de maneira repetida, visando perturbar psicologicamente e até fisicamente a pessoa agredida. A relação de poder entre o agressor e a vítima é sempre desigual (FANTE, 2005). A sua prática compreende indivíduos que dão apelidos pejorativos aos colegas, ignoram os mesmos, rejeitam, ameaçam, agredem, ofendem, discriminam, intimidam e às vezes até aterrorizam fazendo as vítimas sofrerem. Essas ações destrutivas podem acontecer isoladamente ou em conjunto (SILVA; CARVALHO; GERARDI, 2013).

As aulas de Educação Física, envolvem atividades competitivas, o que acaba por fomentar uma "seleção" por parte dos alunos que mais se destacam, deixando de fora os mais baixinhos (as), os mais gordinhos (as), ou ainda aqueles que a maioria considera serem mais lentos. Com isso, esses alunos que sempre são os últimos a serem escolhidos, acabam por ficar desmotivados a participar das atividades práticas na maioria das vezes (BOTELHO; SOUZA, 2007).

\* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, que segundo Gil (2006) é uma pesquisa com base em materiais como de livros e artigos científicos.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

De acordo com Chaves (2006, p.1), “a tradução literal do termo *bully* significa ameaçar, intimidar, dar trote, fanfarronar e bravatear”. Ainda não existe tradução oficial para o português que expresse as situações de *bullying*, então ações como: colocar apelidos pejorativos, ofender, zoar, intimidar, tyrannizar, assediar, amedrontar, discriminar e agredir, podem traduzir essa prática.

Segundo Lopes Neto (2005), não é provável que a vítima, de forma espontânea revele as agressões sofridas, seja por medo ou por vergonha de ser tachado como mais vulnerável e fraco, seja por temer atitudes ainda mais agressivas. Fante (2005) destaca ainda que é comum que a vítima não relate os acontecimentos ocorridos na escola aos professores e/ou aos pais por medo de repreensão ou incompreensão por parte dos mesmos.

A não participação nas aulas pode acontecer quando um aluno não consegue jogar de forma correta algum tipo de modalidade esportiva; este fracasso pode causar um afastamento entre o aluno e a prática da Educação Física, assim como também pode prejudicar o seu relacionamento com os demais colegas (MARZINECK, 2004). O receio de serem ridicularizados, diminuídos ou rotulados, fazem com que alguns alunos com menor grau de autoestima se esquivem de participar das aulas para serem poupados de tais situações.

## CONCLUSÕES

O ideal seria começar o trabalho anti-*bullying* desde a Educação Infantil, mostrando que todos são iguais, não importando a condição física, nível de força, gênero ou situação social; deve ser feito com o apoio dos familiares e de toda a comunidade escolar, e seguindo durante todo o ensino fundamental até o ensino médio. A comunidade escolar deve estar atenta à postura dos integrantes da escola, não superestimando qualidades de determinados alunos e nem deixando de agir imediatamente e de maneira coerente e imediata quando um incidente de *bullying* ocorrer.

## REFERÊNCIAS

- BOTELHO, R. G.; SOUZA, J. M. C. de, *Bullying e Educação Física na escola: Características, casos, consequências e Estratégias de Intervenção*. Revista de Educação Física, Nº139, pg. 58-70, 2007.
- CHAVES, W. M. *Fenômeno Bullying e a Educação Física escolar*. X Encontro Fluminense de Educação Física escolar, Niterói, Departamento de Educação Física e Desportos, 2006.
- FANTE, C. *Fenômeno Bullying: Como Prevenir a Violência nas Escolas e Educar para a Paz*. 2ª Edição. Editora Verus, Dezembro de 2005.
- GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. Editora Atlas. São Paulo, 2006.
- LOPES NETO, A. A. *Bullying: Comportamento Agressivo entre Estudantes*. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, Vol. 81, Nº5,pg. 164 – 172, 2005.
- MARZINEK, A. *A motivação de Adolescentes nas aulas de Educação Física*. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Educação e Humanidades, Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, 2004.
- SILVA, A. P. da; CARVALHO, R. de; GIRARDI, A. de C. M. *Bullying: O papel do professor de Educação Física*. Andradina, 2013.

